

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES ***Índice de Preços ao*** ***Consumidor de*** ***Caxias do Sul*** ***NOVEMBRO de 2010***

Novembro de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Profª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/ucs/institutos/ipes/publicacoes>

<http://www.ucs.br>

1 APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996. O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2 VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul mostra uma elevação nos preços de **0,27%** no mês de **NOVEMBRO** de 2010, contra 0,63% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES, nos últimos doze meses, alcançou 6,80% (aumento médio mensal de 0,55%), comparativamente a 7,20% do mês anterior.

No mês de novembro de 2010, do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 122 aumentaram de preços, revelando um índice de difusão de 38,1%, contra 38,8% de outubro e 35,3% do mês de setembro, como se observa na Figura 1.¹ Por outro lado, outros 86 produtos tiveram seus valores reduzidos e 112 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,56 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -1,29 p.p. para sua queda.

Dos sete grupos de consumo que compõem o IPC-IPES, quatro tiveram os seus preços médios aumentados no mês de novembro de 2010, destacando-se o do *Vestuário*, com aumento de 2,30% (contribuição de 0,291 p.p.) e *Habitação*, com aumento de 1,02% e contribuição de 0,283 p.p. (Tabela 1). No primeiro grupo, evidencia-se o subgrupo de *Roupas e Acessório para Homens*, com aumento médio dos preços de 2,22 e contribuição de 0,098

¹ O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

p.p. para o incremento do IPC-IPES. No segundo grupo, o subgrupo que mais influenciou no aumento do IPC foi o de *Móveis, Eletrodomésticos e Acessórios*, com incremento nos preços médios de 2,35% e 1 contribuição de 0,245 p.p.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2009 a novembro de 2010

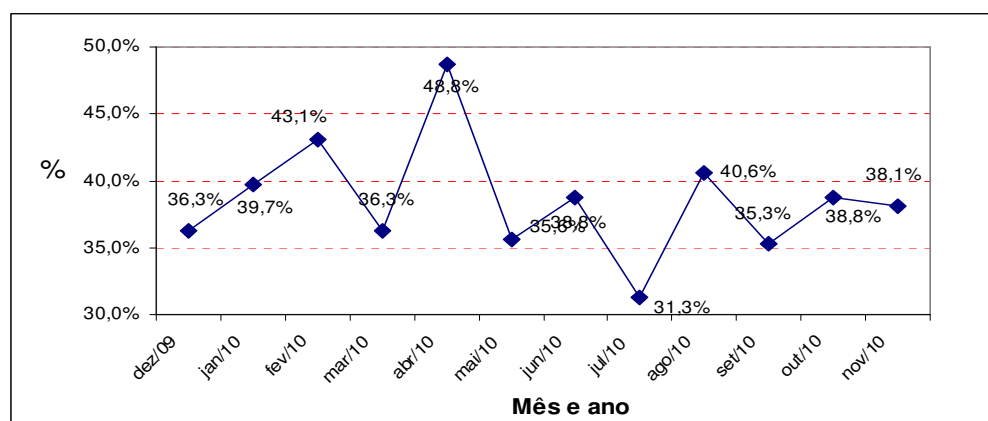


TABELA 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, em novembro de 2010

GRUPOS DE CONSUMO	NÚMERO ÍNDICE BASE: SETEMBRO DE 2009 = 100		VARIACÃO NO MÊS (%)	CONTRI- BUIÇÃO p.p. (1)	VARIACÃO (%)	
	Outubro/10	Novembro/10			NO ANO	12 MESES
Alimentação	105,17	103,40	-1,68	-0,302	1,14	2,71
Habitação	105,30	106,38	1,02	0,283	6,27	5,85
Vestuário	112,85	115,46	2,31	0,291	12,87	13,15
Saúde e Higiene Pessoal	109,81	109,25	-0,52	-0,072	8,49	8,99
Transportes	107,11	107,70	0,54	0,073	5,83	5,62
Educação, Leitura e Recreação	112,78	112,79	0,01	0,001	4,21	9,28
Despesas diversas	100,60	100,60	0,00	0,000	0,60	0,60
ÍNDICE GERAL	107,70	107,99	0,27		6,16	6,80

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

(1) A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

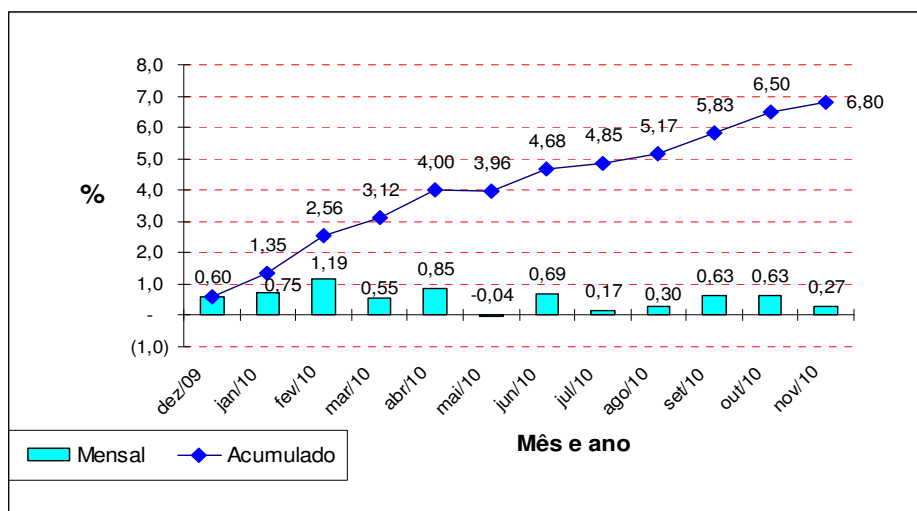
Por sua vez, o preço médio ponderado dos produtos que compõe o grupo de consumo da *Alimentação* apresentou queda no corrente mês de -1,68% (contribuição de -0,302 p.p.), destacando-se os subgrupos de *Legumes e Outros Vegetais "In Natura"*, com redução de

9,58% (contribuição -0,078 p.p.) e *Frutas “In Natura”*, com 5,73% de diminuição no seu preço médio e contribuição de -0,044 p.p. para a redução do IPC de novembro.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul, no acumulado em doze meses, cresceu 6,80%, correspondendo a um aumento médio mensal de 0,55%. Os grupos de produtos do *Vestuário e Educação, Leitura e Recreação* foram os que mais sofreram aumentos, com variações de 13,15% e 9,28%, respectivamente. No mesmo período, os dois grupos que menos sofreram aumentos foram os da *Alimentação*, com aumento de 2,71% e *Despesas Diversas*, com 0,60%. No acumulado do corrente ano, os grupos do *Vestuário* e da *Saúde e Higiene Pessoal* foram os que mais cresceram, respectivamente com 13,38% e 8,64%, enquanto os grupos da *Alimentação* (-0,67%) e *Educação, Leitura e Recreação* (-0,26%) mostraram decréscimos. A Figura 2 retrata o desempenho da variação percentual mensal e acumulada do Índice de Preços de Caxias do Sul ao longo do período de dezembro de 2009 a novembro de 2010.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de dezembro de 2009 a novembro de 2010



O principal responsável pela persistência na elevação do índice de preço, embora num ritmo menor, no mês de novembro, foi o grupo de vestuário como era esperado neste período do ano. Todos os subitens dessa categoria apresentaram aumento de preços os quais oscilaram num intervalo de 1,6% a 8% em relação ao mês anterior. Por outro lado, o crescimento da oferta de produtos hortifrutigranjeiros e com conseqüente queda nos preços acabaram pressionado para uma redução da taxa de crescimento no grupo alimentação. Já que nessa

categoria a carne bovina e o açúcar registraram novas elevações de preços. Para os próximos meses, o IPC deverá continuar aumentando em funções as pressões inflacionárias advindas da elevação das compras das festas de final de ano e com o aumento das mensalidades e materiais escolares e aumento de transportes, respectivamente.

Por fim, a variação do IPC-IPES de novembro do corrente ano foi 0,36 p.p abaixo do verificado no mês anterior. Foram observadas variações menores em relação ao mês anterior em dois dos quatro índices de preços utilizados como comparação, como mostram os dados da Tabela 2. Em doze meses, a variação acumulada do IPC-IPES encontra-se 1,16 p.p. acima do IPCA do IBGE e 1,97 p.p. maior que o IPC-IEPE, indicador que mede a inflação da capital do estado, porém está 3,95 p.p. abaixo do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

TABELA 2 - Evolução dos principais índices de preços do país nos últimos doze meses e no acumulado do ano.

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
2004	12,16	6,91	7,60	12,13	6,57
2005	6,68	4,30	5,69	1,23	4,53
2006	4,47	2,39	3,14	3,80	2,54
2007	6,94	7,05	4,46	7,89	4,37
2008	7,90	8,19	5,90	9,10	6,16
2009	5,19	2,93	4,31	-1,43	3,65
Dezembro/09	0,60	-0,51	0,37	-0,11	0,18
Janeiro/10	0,75	0,52	0,75	1,01	1,34
Fevereiro/10	1,19	0,82	0,78	1,09	0,74
Março/10	0,55	1,18	0,52	0,63	0,34
Abril/10	0,85	0,64	0,57	0,72	0,39
Maiio/10	-0,04	0,27	0,43	1,57	0,22
Junho/10	0,69	-0,27	0,00	0,34	0,04
Julho/10	0,17	0,47	0,01	0,22	0,17
Agosto/10	0,30	0,17	0,04	1,10	0,17
Setembro/10	0,63	0,22	0,45	1,10	0,53
Outubro/10	0,63	0,76	0,75	1,03	1,04
Novembro/10	0,27	0,48	0,83	1,58	0,72
No ano	6,16	5,38	5,25	10,88	5,83
12 meses	6,80	4,83	5,64	10,75	6,01

Fonte: Jornal do Comércio e Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.